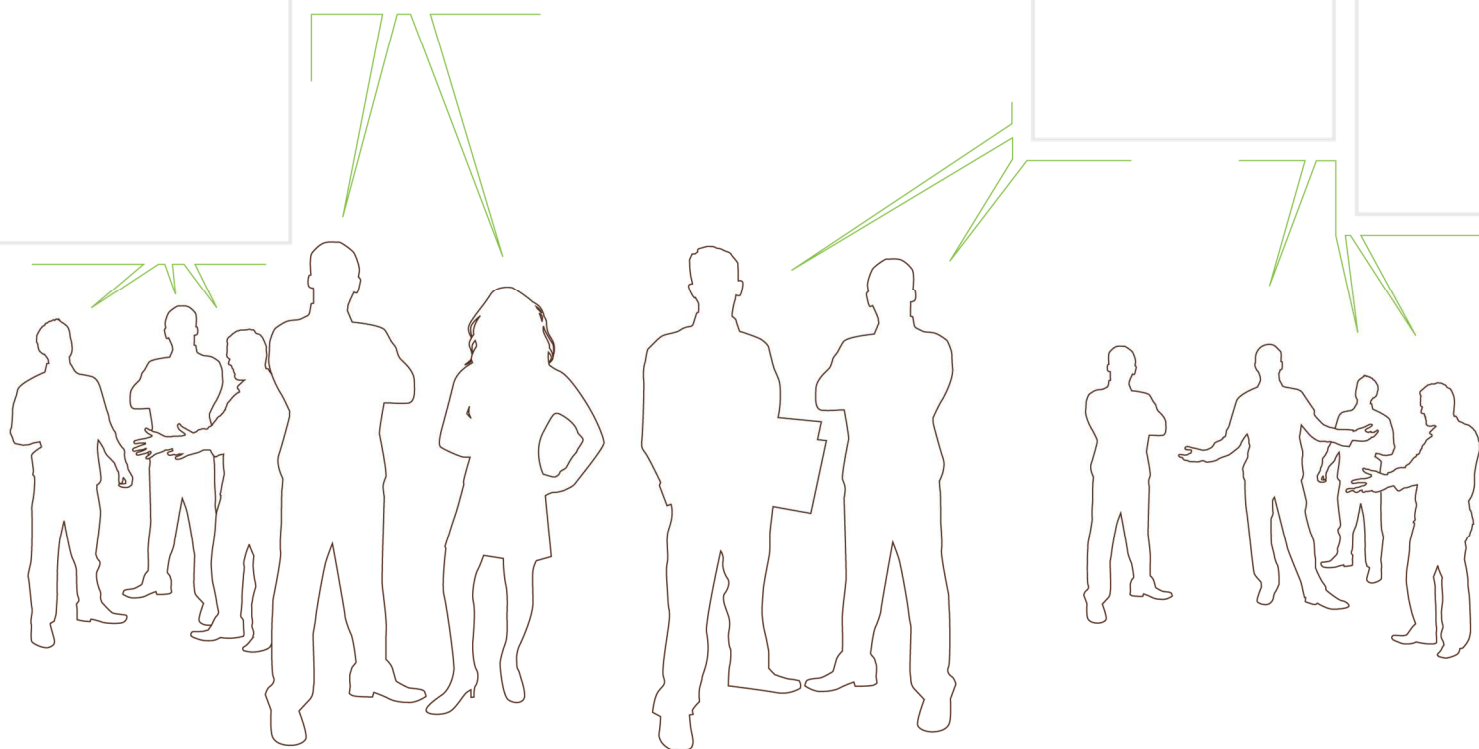




relatório analítico do desempenho económico e financeiro

junho 2018





Índice

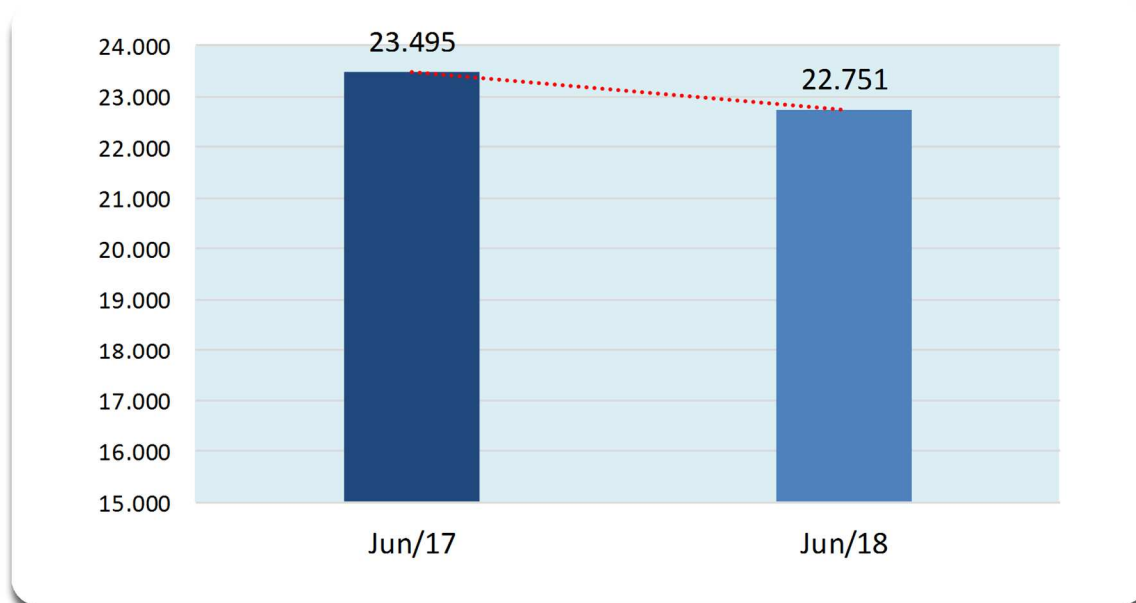
I. Produção	3
II. Monitorização do Contrato Programa	15
III. Desempenho Económico-Financeiro	19
1. Demonstração de resultados	19
2. Proveitos	20
3. Custos.....	20
4. Fornecimentos e Serviços Externos	21
5. Custos com Pessoal	23
2. Situação tesouraria	24
3. Fundos disponíveis	24
4. Evolução do acréscimo da dívida.....	25
5. Pmp	26

I. Produção

A atividade assistencial verificada neste período, avaliada em termos de doentes-padrão, evoluiu negativamente, registando um decréscimo de 3,17 %, isto é, menos 744 doentes-padrão. Esta redução resulta sobretudo do impacto da atividade cirúrgica no ambulatório e no internamento resultante da menor atividade em produção adicional.

Doentes-padrão

Jun/17	Jun/18	Δ Ano N/N-1	
		Valor	%
23.495	22.751	-744	-3,17%



Apresentação da evolução verificada nas principais linhas de atividade com referência aos valores verificados em 2018 e comparação com os valores registados no ano homólogo.

Linha de atividade		Jun/17	Jun/18	Δ N-(N-1) (nº)	Δ N/N-1 (%)
Consulta Externa	Primeiras	40.001	40.984	+ 983	↑ + 2,5%
	Subsequentes	117.005	116.438	- 567	→ - 0,5%
	Total de Consultas Médicas	157.006	157.422	+ 416	→ + 0,3%
	Consultas Não Médicas	2.998	2.901	- 97	↓ - 3,2%
	Visitas Domiciliárias	4.835	4.877	+ 42	→ + 0,9%
Internamento	Altas	12.863	12.895	+ 32	→ + 0,2%
	GDH's Médicos	8.688	9.089	+ 401	↑ + 4,6%
	GDH Médicos IC Paliativos	154	195	+ 41	↑ + 26,6%
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	2.029	1.754	- 275	↓ - 13,6%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	184	140	- 44	↓ - 23,9%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.514	1.427	- 87	↓ - 5,7%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	12.385	12.465	+ 80	→ + 0,6%
	Total GDH's doentes saídos CP	12.569	12.605	+ 36	→ + 0,3%
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	40.344	43.826	+ 3.482	↑ + 8,6%
	Urgência Médico/Cirúrgica	26.759	27.758	+ 999	↑ + 3,7%
	Urgência Básica	19.691	20.454	+ 763	↑ + 3,9%
	Total de Episódios de Urgência	86.794	92.038	+ 5.244	↑ + 6,0%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	6.294	6.303	+ 9	→ + 0,1%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	3.525	3.020	- 505	↓ - 14,3%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	42	71	+ 29	↑ + 69,0%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	9.819	9.323	- 496	↓ - 5,0%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	9.861	9.394	- 467	↓ - 4,7%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	553	405	- 148	↓ - 26,8%
	Imuno-Hemoterapia	271	242	- 29	↓ - 10,7%
	Psiquiatria	1.208	1.207	- 1	→ - 0,1%
	Oncologia s/ Quimioterapia ("x")	1.982	2.141	+ 159	↑ + 8,0%
	Outros s/ ("x")	4.218	4.399	+ 181	↑ + 4,3%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	8.232	8.394	+ 162	↑ + 2,0%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	5.822	5.947	+ 125	↑ + 2,1%
	Tratamentos complexos	749	1.738	+ 989	↑ + 132,0%
	Total de Tratamentos	6.571	7.685	+ 1.114	↑ + 17,0%
Partos	Partos Eutócicos	267	250	- 17	↓ - 6,4%
	Partos Distócicos	367	390	+ 23	↑ + 6,3%
	Total de Partos	634	640	+ 6	→ + 0,9%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC			+ 0	--
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	74	68	- 6	↓ - 8,1%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	480	502	+ 22	↑ + 4,6%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	350	400	+ 50	↑ + 14,3%
Diagn./Tratam. Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	43	80	+ 37	↑ + 86,0%
	N.º Ciclos IO	5	18	+ 13	↑ + 260,0%

1. Consulta Externa



As **consultas médicas** apresentaram uma variação positiva face ao período homólogo (+ 416 consultas). Continua a registar-se um rácio relativamente baixo de primeiras consultas verificando-se uma percentagem próxima dos 26%.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2018/2017		
	Jun/17	Jun/18	Jun/17	Jun/18	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	2.318	2.127	8	5	- 191	- 3	- 194
DOR	140	173	660	635	+ 33	- 25	+ 8
CARDIOLOGIA	1.511	1.450	4.861	5.567	- 61	+ 706	+ 645
DERMATOLOGIA	552	1.224	1.138	1.306	+ 672	+ 168	+ 840
ENDOCRINOLOGIA	639	690	2.557	2.655	+ 51	+ 98	+ 149
GASTRENTEROLOGIA	681	840	1.949	2.194	+ 159	+ 245	+ 404
HEPATOLOGIA	255	273	2.046	2.495	+ 18	+ 449	+ 467
IMUNOALERGOLOGIA	353	408	1.534	1.798	+ 55	+ 264	+ 319
MEDICINA	1.061	995	6.922	6.791	- 66	- 131	- 197
NEFROLOGIA	492	403	4.327	3.965	- 89	- 362	- 451
NEUROLOGIA	1.107	1.556	6.300	6.733	+ 449	+ 433	+ 882
PNEUMOLOGIA	960	1.172	3.943	4.626	+ 212	+ 683	+ 895
REUMATOLOGIA	150	444	975	1.053	+ 294	+ 78	+ 372
CIRURGIA	4.067	4.612	8.036	9.116	+ 545	+ 1.080	+ 1.625
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	459	467	1.399	1.458	+ 8	+ 59	+ 67
CIRURGIA PLASTICA	204	206	574	592	+ 2	+ 18	+ 20
CIRURGIA VASCULAR	5	0	148	2	- 5	- 146	- 151
OFTALMOLOGIA	7.909	7.062	11.280	7.821	- 847	- 3.459	- 4.306
ORL	2.237	1.857	5.000	4.592	- 380	- 408	- 788
ORTOPEDIA	4.181	4.202	9.822	9.095	+ 21	- 727	- 706
UROLOGIA	673	561	2.231	2.315	- 112	+ 84	- 28
FISIATRIA	1.609	1.760	2.233	2.320	+ 151	+ 87	+ 238
IMUNOHEMOTERAPIA	341	312	6.106	5.589	- 29	- 517	- 546
GENETICA	185	284	75	76	+ 99	+ 1	+ 100
GINECOLOGIA	2.039	1.972	5.462	5.107	- 67	- 355	- 422
OBSTETRICIA	1.099	1.217	4.573	4.057	+ 118	- 516	- 398
PEDIATRIA	1.719	1.754	6.785	6.971	+ 35	+ 186	+ 221
CUIDADOS PALIATIVOS	100	136	240	379	+ 36	+ 139	+ 175
HEMATOLOGIA	499	514	3.882	4.161	+ 15	+ 279	+ 294
ONCOLOGIA	1.143	1.097	4.569	5.446	- 46	+ 877	+ 831
RADIOTERAPIA	305	362	2.383	2.758	+ 57	+ 375	+ 432
PEDOPSIQUIATRIA	202	293	871	887	+ 91	+ 16	+ 107
PSIQUIATRIA	675	456	3.368	3.341	- 219	- 27	- 246
SAUDE NO TRABALHO	68	49	732	531	- 19	- 201	- 220
UCIP	59	56	7	1	- 3	- 6	- 9
Total de consultas	40.001	40.984	117.005	116.438	+ 983	- 567	+ 416



Em termos globais verificaram-se os maiores aumentos de atividade na Cirurgia Geral (+ 1.625 consultas), na Pneumologia (+ 895 consultas) e na Neurologia (+ 882 consultas). As maiores reduções verificaram-se na Oftalmologia (- 4.306 consultas), em Otorrinolaringologia (- 788 consultas), e em Ortopedia (- 706).

Apesar de ter existido no CHTMAD um aumento de primeiras consultas, algumas especialidades reduziram os acessos, principalmente: Oftalmologia (- 847), Otorrinolaringologia (- 380), e Psiquiatria (- 219). Em sentido oposto, as especialidades que mais aumentaram esta atividade foram: Dermatologia (+ 672), Cirurgia Geral (+ 545) e Neurologia (+ 449).

As especialidades que mais aumentaram o número de consultas subsequentes, foram: Cirurgia Geral (+ 1.080), Oncologia (+ 877) e Cardiologia (+ 706).

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se nos 26%, registando um valor um pouco superior ao verificado no ano homólogo. É de especial relevância, verificar que: Psiquiatria baixou de 16,7% de primeiras em 2017 para 12,0% em 2018, Urologia passou de 23,2% de primeiras em 2017 para 19,5% em 2018 e Oncologia passou de 20,0% de primeiras em 2017 para 16,8% em 2018.

No que se refere às **consultas não médicas** verificou-se uma variação negativa face ao ano 2017 (- 3,2%). A Nutrição apresentou um decréscimo de 97 consultas.

As **visitas domiciliárias** apresentam um acréscimo face ao ano anterior (+ 0,9%).



LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC)

. LEC – doentes ainda em espera para consulta

O nº de doentes em lista de espera para a consulta externa apresenta uma pequena variação face ao início do ano. O tempo médio de espera no final do período em análise, para a realização de uma consulta de especialidade, é de 318 dias, menos 18 dias que no início de 2018.

O número de doentes em espera com consulta marcada apresenta um pequeno aumento (+ 0,5%) tendo subido o número de doentes em espera sem consulta marcada (+ 3,0%) e descido o número de doentes com consulta marcada (- 10,5%).

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2017	final de junho/2018	Δ (%) 2018/17
Nº de utentes em espera	37.549	37.744	+ 0,5
Com consulta marcada	7.015	6.279	- 10,5
Sem consulta marcada	230.534	31.465	+ 3,0
Média Tempo Espera LEC (dias)	336	318	- 5,3

O aumento do número de doentes em espera verificado em algumas especialidades, especialmente Oftalmologia (+ 689), Ginecologia (+ 331), Otorrinolaringologia (+ 427) e Ortopedia (+ 228), teve por contraponto um decréscimo em outras especialidades, nomeadamente em Dermatologia (- 559 doentes), Cirurgia (- 434), Reumatologia (- 329) e Gastrenterologia (- 164).

No final do mês em análise as especialidades com mais doentes em espera eram Oftalmologia (10.279), Ortopedia (6.909), Urologia (3.540) e Dermatologia (2.598 doentes) sendo que as especialidades que mais pesaram na LEC fruto do número total de dias de espera foram a Urologia (27,4%), a Oftalmologia (23,8%) e a Ortopedia (20,3%) representando um total de 71,6 % da LEC.

Os tempos médios de espera mais longos são de Urologia com 931 dias, Pneumologia com 356 dias, Dermatologia com 341 dias, Ortopedia com 353 dias e Cirurgia Vasculuar com 843 dias.

. LEC – doentes com consultas realizadas (CTH)

Relativamente às primeiras consultas provenientes dos cuidados de saúde primários o tempo médio de espera das consultas que foram realizadas até este mês foi próximo dos 184 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 5.772 consultas realizadas com 211 dias, Cirurgia Geral com 2.836 consultas e 46 dias e Ortopedia com 1.991 consultas e 293 dias. Em relação ao tempo médio de espera, Reumatologia com 736 dias, Urologia com 584 dias, a Dermatologia com 499 dias e a Pneumologia com 358 dias, foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado até as consultas serem realizadas. Foram realizadas dentro do TMRG um total de 66,1% primeiras consultas (CTH).

2. Internamento

Na área do internamento, o CHTMAD apresentou um acréscimo de 32 doentes saídos face ao mesmo período de 2017.

Os GDH's Médicos apresentam uma estimativa de aumento de 4,6% e os GDH's Cirúrgicos realizados no CHTMAD apresentam uma estimativa de redução de 13,6% (- 275). Já no que se refere aos GDH's Cirúrgicos Urgentes registamos uma estimativa de redução face ao ano anterior de 87 episódios.

Estes valores estão estimados face ao histórico mais recente de produção já codificada. À data de realização deste RADEF a informação de GDHs disponível tinha um atraso médio de 5 meses.

No que respeita às cirurgias convencionais, a maioria das especialidades apresentou uma redução de atividade convencional programada base face ao ano anterior excetuando-se a Otorrinolaringologia.

Em termos homólogos a produção adicional convencional reduziu substancialmente passando de 296 para 11 episódios. Esta redução resulta sobretudo da atividade adicional associada à Ortopedia e Cirurgia Geral.

Em relação às cirurgias convencionais realizadas em outras instituições verifica-se à data um decréscimo de 44 cirurgias. O serviço em que mais transferências se verifica é a Ortopedia, tendo como principais diagnósticos “Osteoartroses...”, “Desarranjos do Menisco Interno...” e “Síndromes de Túnel Cárpico”. Segue-se Cirurgia Geral com “Litíases da Vesícula Biliar” e “Hérnias Inguinais...”.



Em termos globais o ponto de situação da atividade cirúrgica convencional programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	546	496	- 50	73	0	- 73	619	496	- 123
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	38	22	- 16	0	0	+ 0	38	22	- 16
CIRURGIA PLASTICA	33	38	+ 5	0	0	+ 0	33	38	+ 5
CIRURGIA TORÁCICA	4	0	- 4	0	0	+ 0	4	0	- 4
CIRURGIA VASCULAR	15	3	- 12	0	0	+ 0	15	3	- 12
GINECOLOGIA	329	307	- 22	28	0	- 28	357	307	- 50
OFTALMOLOGIA	43	15	- 28	1	0	- 1	44	15	- 29
ORTOPEDIA	572	567	- 5	194	11	- 183	766	578	- 188
OTORRINOLARINGOLOGIA	95	123	+ 28	0	0	+ 0	95	123	+ 28
UROLOGIA	181	156	- 25	0	0	+ 0	181	156	- 25
Total	1.856	1.727	↓ -129	296	11	↓ -285	2.152	1.738	↓ -414

Verifica-se que em Oftalmologia e Cirurgia Geral existiram reduções significativas de produção cirúrgica tendo essas reduções sido resultantes em parte (principalmente em Ortopedia) pelo decréscimo da atividade adicional.

A suportar o decréscimo global da produção (- 1.754 cirurgias) verificou-se que em termos de atividade base global houve uma redução de 165 cirurgias (- 3,1%) e um decréscimo de 1.589 cirurgias (- 75,3%) em adicional.

Cirurgia Programada (Convenc. + Ambul.)			
Especialidade	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17
ANESTESIOLOGIA			
CIRURGIA GERAL	1.490	1.547	+ 57
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	306	251	- 55
CIRURGIA PLASTICA	61	71	+ 10
CIRURGIA TORÁCICA	4	0	- 4
CIRURGIA VASCULAR	96	76	- 20
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	830	807	- 23
OBSTETRICIA	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	2.833	1.511	- 1.322
ORTOPEDIA	1.286	903	- 383
OTORRINOLARINGOLOGIA	390	401	+ 11
UROLOGIA	181	156	- 25
Total	7.477	5.723	↓ -1.754



LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC)

. LIC – doentes ainda em espera para cirurgia

O número de utentes inscritos na LIC em 2018 aumentou 12,9% face ao final do ano anterior sendo acompanhado por um pequeno aumento do tempo médio de espera em cerca de 21 dias para cerca de 166 dias.

A especialidade de Ortopedia contribui com um peso de cerca de 26,2% da LIC sendo seguida pela Cirurgia Geral com 19,4%.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

	final ano	final de	Δ (%)
LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA	2017	junho/18	18/17
Nº utentes em LIC	4.689	5.298	+ 12,9 %
Média Tempo de Espera LIC (dias)	165	166	+ 0,7 %

As especialidades de Oftalmologia (+327 em Lamego e 91 em Vila Real) e Ortopedia (+117 em Vila Real e 193 em Lamego) apresentam os maiores aumentos do número de doentes em LIC em 2017. No sentido inverso, Ginecologia (-77) foi a especialidade que mais reduziu o nº de doentes inscritos.

. LIC – doentes intervencionados

Relativamente às cirurgias programadas realizadas, o tempo médio de espera verificado foi de 93 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 1.513 cirurgias realizadas com 106 dias de espera, Cirurgia Geral com 1.522 cirurgias e 76 dias e Ortopedia com 902 cirurgias e 117 dias. Em relação ao tempo médio de espera, Otorrinolaringologia-Vila Real com 240 dias, Otorrinolaringologia-Lamego com 227 dias, Ortopedia-Vila Real com 200 dias e, Cirurgia Plástica com 181 dias de espera média foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado.

3. Urgências

Em termos globais a afluência global aos serviços de urgência do CHTMAD apresenta uma variação acumulada de + 6,0%. O maior aumento verifica-se na Urgência Pediátrica da unidade de Vila Real (+ 38,6%).

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da “Triagem de Manchester” observamos que em 2018 no CHTMAD 72,5% dos doentes classificados foram atendidos dentro do tempo desejável tendo a Urgência Médico-Cirúrgica de Chaves atingido um valor de 78,7%.

Nº de Atendimentos dentro do tempo de espera previsto		
S. URGÊNCIA	Mês 6	Acumulado (Ano N)
SU - Médico/Cirúrgica	83,4%	78,7%
Vermelho	100%	100%
Laranja	19,0%	24,5%
Amarelo	82,7%	77,9%
Verde	94,9%	90,1%
Azul	95,8%	93,9%
SU - Polivalente	72,9%	72,5%
Vermelho	100,0%	100%
Laranja	25,6%	23,0%
Amarelo	74,7%	74,4%
Verde	84,3%	84,7%
Azul	83,9%	82,8%
SU - Básica	68,0%	63,9%
Vermelho	100,0%	100%
Laranja	21,8%	17,2%
Amarelo	69,2%	67,0%
Verde	90,4%	79,4%
Azul	0,0%	95,8%
SU - GLOBAL	75,0%	72,5%

(X) os vermelhos estão por defeito assumidos a 100% dado não apresentarem valores reais

Analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral face ao período homólogo, constata-se um aumento substancial dos episódios classificados com “amarelo” e “laranja” em Lamego e Chaves enquanto que em Vila Real o aumento foi distribuído pelos “amarelo” e “verde”.

De destacar a redução de “vermelhos” (menos 25 episódios), passando de 261 para 236 doentes.

Urgência Geral	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17	Δ 18/17 (%)
VILA REAL - Vermelho	140	125	- 15	- 10,7%
VILA REAL - Laranja	3.861	3.952	+ 91	+ 2,4%
VILA REAL - Amarelo	17.863	18.284	+ 421	+ 2,4%
VILA REAL - Verde	7.482	7.939	+ 457	+ 6,1%
VILA REAL - Azul	263	266	+ 3	+ 1,1%
VILA REAL - Branco	2.099	2.101	+ 2	+ 0,1%
VILA REAL - TOTAL	31.708	32.667	+ 959	+ 3,0%
CHAVES - Vermelho	50	46	- 4	- 8,0%
CHAVES - Laranja	1.752	1.985	+ 233	+ 13,3%
CHAVES - Amarelo	11.850	12.601	+ 751	+ 6,3%
CHAVES - Verde	8.010	7.121	- 889	- 11,1%
CHAVES - Azul	319	232	- 87	- 27,3%
CHAVES - Branco	687	682	- 5	- 0,7%
CHAVES - TOTAL	22.668	22.667	- 1	- 0,0%
LAMEGO - Vermelho	71	65	- 6	- 8,5%
LAMEGO - Laranja	1.707	2.202	+ 495	+ 29,0%
LAMEGO - Amarelo	14.083	14.564	+ 481	+ 3,4%
LAMEGO - Verde	3.375	3.275	- 100	- 3,0%
LAMEGO - Azul	33	24	- 9	- 27,3%
LAMEGO - Branco	420	320	- 100	- 23,8%
LAMEGO - TOTAL	19.689	20.450	+ 761	+ 3,9%

Em termos globais o nº de admissões na urgência geral com prioridade amarelo ou superior representou 82,3% em Lamego, 68,5 % em Vila Real e cerca de 64,6 % em Chaves.

4. GDH's Ambulatório

Na área dos GDH's de Ambulatório, verificou-se uma redução de produção na ordem dos 5,0% face ao período homólogo. Teve como contribuinte maior em volume os GDH's Médicos de Ambulatório realizados no CHTMAD mas a redução mais substancial verificou-se nos GDH Cirúrgicos realizados no CHTMAD (- 14,3%).

A codificação dos GDHs de Ambulatório Cirúrgico apresenta uma média de 5 meses de atraso. Assim sendo, os valores apresentados são estimados e calculados com base em históricos

A redução estimada nos **GDH's Cirúrgicos de Ambulatório** é resultado, sobretudo, da atividade das seguintes especialidades: Oftalmologia e Ortopedia.

De destacar o aumento de atividade da Cirurgia Geral (+ 153, + 27 em adicional e + 142 em base) e de Ginecologia (+ 27 em base).

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17	Jun/17	Jun/18	Δ 18-17
CIRURGIA GERAL	871	1.024	+ 153	0	27	+ 27	871	1.051	+ 180
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	268	229	- 39	0	0	+ 0	268	229	- 39
CIRURGIA PLASTICA	28	33	+ 5	0	0	+ 0	28	33	+ 5
CIRURGIA TORÁCICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	81	73	- 8	0	0	+ 0	81	73	- 8
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	473	500	+ 27	0	0	+ 0	473	500	+ 27
OFTALMOLOGIA	1.205	1.057	- 148	1.584	439	- 1.145	2.789	1.496	- 1.293
ORTOPEDIA	291	282	- 9	229	43	- 186	520	325	- 195
OTORRINOLARINGOLOGIA	295	278	- 17	0	0	+ 0	295	278	- 17
UROLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
Total	3.512	3.476	↓ -36	1.813	509	↓ -1.304	5.325	3.985	↓ -1.340

5. Hospital de Dia

No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia** (C. Programa), registou-se um aumento face ao período homólogo (+ 2,0 %).

Face ao verificado em termos de acumulado constatou-se um aumento significativo de Sessões de Oncologia sem Quimioterapia (+ 159) em contraposição com a Hematologia (-148). Para o aumento das sessões de Oncologia sem Quimioterapia contribuíram as sessões realizadas na ULS Nordeste no âmbito de protocolo acordado com o CHTMAD.

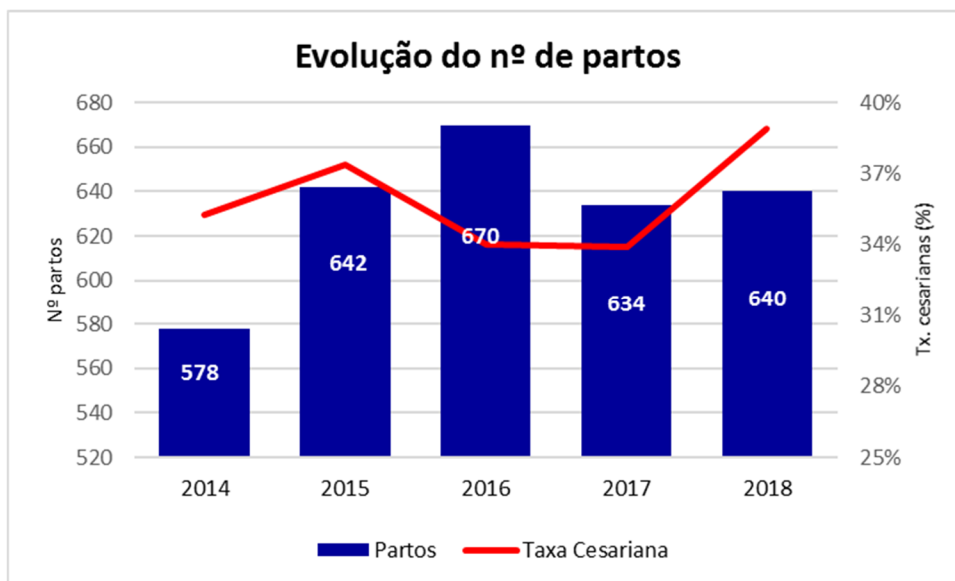
6. Tratamentos de Radioterapia

Na área dos Tratamentos de Radioterapia registamos um nível de atividade superior ao verificado em 2017 (+ 17,0%). De notar o aumento, tanto nos tratamentos simples (+ 125 tratamentos), como nos tratamentos complexos (+ 989 tratamentos).

7. Partos

O número de partos verificados é superior ao registado no mesmo período de 2017. Como se pode verificar pela leitura do gráfico seguinte, existe um pequeno aumento do número de partos, representando este ano 6 partos acima do ano anterior.

A taxa de cesarianas aumentou verificando-se em 2018 uma taxa de 38,9%.



8. Programas de Saúde

Importa referir que se verificou uma redução do número de *Interrupções Voluntárias de Gravidez* face ao mesmo período de 2017 (- 6), e um aumento dos *Protocolos de Diagnóstico Pré-Natal* (+ 72).

Não obstante o aumento de acessibilidade por parte de doentes portadores de HIV (aumento confirmado pelos dados dos Serviços Farmacêuticos), não se verificou a subsequente correspondência no que respeita a atividade estimada e considerada em termos de regras do Contrato Programa. Enquanto não houver validação “in loco” não é possível apresentar com rigor uma estimativa para esta linha de produção.

9. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

No que respeita à área do Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade verifica-se um aumento de 37 consultas face ao mesmo período de 2017.

II. Monitorização do Contrato Programa

Em resultado do tempo de atraso na codificação referido anteriormente (5 meses) a informação de GDHs na base de dados do SONHO encontra-se incompleta. Sendo assim, à data atual ainda não é possível estimar com rigor a atividade das linhas de produção que são valoradas por GDHs de forma suficientemente fidedigna.

Até à data ainda não foi assinado o Contrato Programa para 2018 sendo utilizada neste relatório como referência a versão inicial “acordada” entre o CHTMAD e a ARS NORTE a qual ainda não inclui os Objetivos de Qualidade e de Eficiência. Perspetiva-se, no entanto, um acordo para uma versão mais atualizada do CP 2018 cujos objetivos são mais coerentes com a atividade desenvolvida no CHTMAD.

. quanto às linhas de produção:

Não obstante, e no pressuposto referido acima podemos concluir o seguinte em relação ao acompanhamento do Contrato-Programa:

- o rácio de primeiras consultas realizadas encontra-se muito abaixo do contratualizado (29,8% CP vs 26,1 % realizado). Este rácio prejudica a estimativa de faturação desta área de atividade pois consistie num desaproveitamento da “linha de produção” de primeiras consultas e num excesso de subsequentes que não serão faturadas na íntegra ao preço contratualizado;

- dado a redução da atividade cirúrgica verifica-se que os GDHs cirúrgicos convencionais reduziram substancialmente face ao período homólogo. Em termos de GDHs médicos prevê-se um valor superior ao ano anterior sobretudo porque existiu um aumento de doentes internados, entre outros serviços, em Medicina Interna, em Pneumologia, de Cardiologia, de Oncologia e de Cuidados Intensivos e Intermédios;

- relativamente aos GDHs Cirúrgicos de Ambulatório verifica-se uma redução substancial face ao ano anterior resultante sobretudo do significativo decréscimo de produção adicional que também afetou a atividade convencional;

- a quantidade dos GDHs médicos de ambulatório prevista estará acima do contratualizado em resultado do aumento da atividade oncológica em Hospital de Dia;

- as linhas de produção da urgência encontram-se todas acima do contratualizado tendo ficado a Urgência Polivalente 8,7% acima do contratualizado;

- quanto ao VIH/Sida-Nº de doentes em TARC e Hepatite C-N.º Doentes tratados (indivíduos), os valores considerados na análise são estimados;

- relativamente à Radioterapia verificou-se que o número de tratamentos realizados, simples e complexos, ultrapassou significativamente a quantidade prevista;

- tendo constatado a existência de diferenças significativas de volume de atividade clínica verificadas em algumas linhas de produção face ao constante na versão inicial do CP2018, deverá ser oportunamente solicitado à ARS NORTE uma reafecção da contratualização por linha de produção em moldes idênticos a anos anteriores.

. quanto ao Indicador de Desempenho Global:

Apesar de ainda não estarem definidos os indicadores para 2018, podemos afirmar face ao que se vinha verificando em 2017 que:

- a taxa de altas nas consultas externas continua a subir ainda que de forma lenta, encontrando-se próxima dos 11,5%. Existe margem de progressão porque se verifica uma discrepância significativa entre médicos dentro do mesmo serviço. É possível para 2018 uma aproximação ao valor de 15% que estava proposto no IDG de 2017;

- apesar de não fazer parte dos indicadores de IDG, mas dos indicadores de “benchmarking”, o indicador de “Cirurgia Segura” tem impacto financeiro para o CHTMAD. O valor subiu para próximo de 91%, quando o indicador “exige” 95%.

1. Projeção do cumprimento do CP para dezembro de 2018

	CP 2018	Projeção 2018 - Extrapolação com base na sazonalidade				Δ CP/ Realizado (nº)	Δ CP/ Realizado (€)
	Quantidade	Preço Unitário (€)	Quant.	Valor (€)	Taxa cumprim.		
1. Consultas Externas							
Nº Primeiras Consultas Médicas	95.500		77.894	5.432.029,00 €	81,6%	- 17.606	-1.249.971,00 €
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas	39.000	74,00 €	35.702	2.641.948,00 €	91,5%	- 3.298	-244.052,00 €
Primeiras Consultas Telemedicina	1.500	74,00 €	549	0,00 €	36,6%	- 951	-111.000,00 €
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	55.000	67,00 €	41.643	2.790.081,00 €	75,7%	- 13.357	-894.919,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes	225.000		223.851	14.550.315,00 €	99,5%	- 1.149	-74.685,00 €
Consultas Subsequentes Telemedicina	0						
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	225.000	65,00 €	223.851	14.550.315,00 €	99,5%	- 1.149	-74.685,00 €
Valor Total da Consulta	320.500		301.745	19.982.344,00 €	94,1%	- 18.755	-1.324.656,00 €
2. Internamento							
Doentes Saídos							
GDH Médicos	16.500	2.285,00 €	17.166	31.145.524,74 €	104,0%	666	125.209,27 €
GDH Médicos Cuidados Paliativos	400	2.399,00 €	380	750.921,45 €	95,0%	-20	-39.522,18 €
GDH Cirúrgicos	4.300	2.285,00 €	3.186	5.989.749,79 €	74,1%	-1.114	-2.094.344,40 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	2.800	2.171,00 €	2.898	5.019.114,48 €	103,5%	98	17.505,63 €
Dias de Internamento Doentes Crónicos	0						
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)	2.190	39,17 €	2.190	85.782,30 €	100,0%	0	0,00 €
Valor Total do Internamento	24.000		23.630	42.991.092,76 €	98,5%	-370	-1.991.151,68 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório							
GDH Cirúrgicos	8.800	2.354,00 €	5.759	8.580.026,57 €	65,4%	-3.041	-4.530.623,51 €
GDH Médicos	11.000	2.354,00 €	11.864	5.381.290,70 €	107,9%	+ 864	62.663,10 €
Valor dos GDH de Ambulatório	19.800		17.623	13.961.317,27 €	89,0%	-2.177	-4.467.960,41 €
4. Urgências (sem internamento)							
Atendimentos - Polivalente	68.310	10,00 €	74.255	6.890.450,00 €	108,7%	5.945	59.450,00 €
Atendimentos - Médico/Cirúrgica	45.540	5,00 €	48.247	2.290.535,00 €	105,9%	2.707	13.535,00 €
Atendimentos - Básica	36.630	1,00 €	38.322	1.471.968,00 €	104,6%	1.692	6.768,00 €
Disponibilidade serviço SUB	0			0,00 €			
Valor Total da Urgência	150.480		160.824	10.652.953,00 €	106,9%	10.344	79.753,00 €
5. Sessões de Hospital de Dia							
Hematologia Clínica	1.200	294,00 €	758	222.852,00 €	63,2%	-442	-129.948,00 €
Imuno-Hemoterapia	600	294,00 €	472	138.768,00 €	78,7%	-128	-37.632,00 €
Psiquiatria	2.500	30,00 €	2.400	72.000,00 €	96,0%	-100	-3.000,00 €
Outros	12.000	20,00 €	12.930	242.790,00 €	107,8%	930	2.790,00 €
Valor Total do Hospital de Dia	16.300		16.560	676.410,00 €	101,6%	260	-167.790,00 €
6. Programas de Gestão da Doença Crónica							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	80	5.997,00 €	60	359.820,00 €	75,0%	-20	-119.940,00 €
Hepatite C - N.º Doentes tratados (indivíduos)	119	6.922,00 €	90	622.980,00 €	75,6%	-29	-200.738,00 €
Doenças Lisossomais - D. Gaucher - Doentes em Tratam	1	2.123,00 €	1	2.123,00 €	100,0%	0	0,00 €
Doenças Lisossomais - D. Fabry - Doentes em Tratamen	1	1.601,00 €	1	1.601,00 €	100,0%	0	0,00 €
7. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade							
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	100	88,00 €	158	13.904,00 €	158,0%	58	5.104,00 €
N.º Ciclos IO	30	133,00 €	34	4.522,00 €	113,3%	4	532,00 €
N.º Ciclos IIU	0						
8. Saúde Sexual e Reprodutiva							
IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	200	283,00 €	123	34.809,00 €	61,5%	-77	-21.791,00 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.100	38,00 €	989	37.582,00 €	89,9%	-111	-4.218,00 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	1.100	65,00 €	843	54.795,00 €	76,6%	-257	-16.705,00 €
9. Sessões de Radioterapia							
Tratamentos Simples	10.000	105,00 €	11.422	1.199.310,00 €	114,2%	+ 1.422	149.310,00 €
Tratamentos Complexos	2.500	251,00 €	3.394	851.894,00 €	135,8%	894	224.394,00 €
10. Serviços Domiciliários							
Visitas Domiciliárias	9.000	38,00 €	9.315	343.795,50 €	103,5%	315	1.795,50 €
12. Outros							
Medicamentos de Cedência Hosp. em Amb.	2.000.000 €			1.700.000,00 €	85,0%		-300.000,00 €
Internos	1.902.752 €			1.800.000,00 €	94,6%		-102.752,00 €
Sistema de Distribuição de Produtos de Apoio	78.986 €			78.986,00 €	100,0%		0,00 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	120.262 €			120.262,00 €	100,0%		0,00 €
Valor da produção contratada	103.747.314 €			95.490.500,53 €	92,0%		-8.256.813,59 €
Incentivos institucionais (5% CP)	5.460.385 €			4.368.307,96 €	80,0%		-1.092.076,99 €
Projeção Valor Total do Contrato Programa	109.207.699 €			99.858.808,49 €	91,4%		-9.348.890,58 €

2. Índice de Desempenho Global – Indicadores do Contrato Programa

. Indicadores de Qualidade e Eficiência

Alguns indicadores ainda não contêm valores finais nem parciais devido ao histórico ser insuficiente (GDHs) ou devido à ACSS ainda não ter informação de 2018 disponível no SICA.

. Indicadores de Desempenho do Serviço de Urgência

De destacar positivamente a redução de episódios com prioridade reduzida bem como o aumento do peso de episódios de urgência com destino “internamento”. Tais resultados poderão ser consequência de um aumento de capacidade de resposta por parte dos cuidados primários e uma maior adequação da necessidade do doente aos recursos disponibilizados pelo hospital.

Existiu uma pequena redução de acessos por parte dos utilizadores frequentes

. Indicadores de Risco e Segurança do Doente

Informação ainda não disponibilizada no SICA.

. Programa de Redução da Taxa de Cesarianas

Face ao ano anterior existe uma PEQUENA redução da taxa de cesarianas para 33,8%. Não obstante, este valor ficou aquém dos objetivos propostos no Programa de Redução da Taxa de Cesarianas.

. Penalizações

Segue informação sobre ponto de situação das penalidades a que o CHTMAD tendo em conta o constante no Apêndice IV do CP 2017 (informação disponibilizada no SICA).

1. Demonstração de resultados

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês		
	Junho 2017	Junho 2018	Var. 17/18
Proveitos			
70 - Impostos, contribuições e Taxas	0,00	715.635,68	n.d.
72-Prestações de serviços	57.690.178,22	55.928.140,46	-3,05%
75 - Transferências subsídios correntes	239.739,30	80.739,20	-66,32%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1.876.693,24	1.809.069,37	-3,60%
79-Juros e rendimentos similares	1.703,01	7.684,08	351,21%
Total de Proveitos	59.808.313,77	58.541.268,79	-2,12%
Custos Totais			
61 - Consumos	15.973.614,77	16.815.139,07	5,27%
Matérias de consumo	15.973.614,77	16.815.139,07	5,27%
Produtos farmacêuticos	12.067.523,42	12.943.614,35	7,26%
Material consumo clínico	3.613.987,09	3.580.624,74	-0,92%
Produtos alimentares	2.502,29	2.330,51	-6,86%
Material de consumo hoteleiro	152.520,84	148.781,94	-2,45%
Material de consumo administrativo	49.472,38	47.761,16	-3,46%
Material de conservação e reparação	87.608,75	92.026,37	5,04%
62-Fornecimentos serviços externos	10.611.163,14	10.686.029,81	0,71%
Subcontratos	3.880.872,07	2.489.767,43	-35,85%
Fornecimentos e serviços	6.730.291,07	8.196.262,38	21,78%
63-Custos com o pessoal	34.785.427,00	38.719.085,90	11,31%
Remunerações Base	22.495.772,18	27.179.727,27	20,82%
Suplementos de remunerações	5.625.012,99	4.768.424,80	-15,23%
Trabalho extraordinário	1.738.223,19	2.485.911,09	43,01%
Trabalho em regime de turnos	620.662,49	806.905,05	30,01%
Outros Suplementos	3.266.127,31	1.475.608,66	-54,82%
Outras Desp. com pessoal	6.664.641,83	6.770.933,83	1,59%
Imparidade	45.168,70		
64 - Gastos de depreciação e amortização	2.894.065,35	2.358.611,92	-18,50%
68 - Outros Gastos e Perdas	560.958,52	15.456,97	-97,24%
69 - Outros Gastos e Perdas por juros	0,00	4.658,36	n.d.
Total dos Custos	64.870.397,48	68.598.982,03	5,75%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.
Resultados			
Operacionais antes gastos financiamento Líquido do Exercício	-5.063.786,72	-10.060.738,96	-98,68%
EBITDA	-5.062.083,71	-10.057.713,24	-98,69%
	-2.169.721,37	-7.702.127,04	254,98%

2. Proveitos

DESIGNAÇÃO	jun-17	jun-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
70 - Impostos, contribuições e taxas	0,00 €	715.635,68 €	715.636	n.d.
72 - Prestação de Serviços	57.690.178,22 €	55.928.140,46 €	-1.762.038	-3,1%
75 - Transferências subsídios correntes	239.739,30 €	80.739,20 €	-159.000	-66,3%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1.876.693,24 €	1.809.069,37 €	-67.624	-3,6%
Total Proveitos Operacionais	59.806.610,76 €	58.533.584,71 €	-1.273.026	-2,1%
79 - Juros Dividendos e outros rendimentos	1.703,01 €	7.684,08 €	5.981	351,2%
Total Proveitos	59.808.313,77 €	58.541.268,79 €	-1.267.045	-2,1%

Relativamente aos proveitos, é de mencionar que os valores registados em 2018 e no período homólogo correspondem à especialização da produção a junho de cada ano.

3. Custos

Designação	jun-17	jun-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
612 - MERCADORIAS			0,00 €	n.d.
61241 - PRODUTOS FARMACEUTICOS	12.067.523,42 €	12.943.614,35 €	876.090,93 €	7,3%
612411 - MEDICAMENTOS	10.610.088,25 €	11.559.498,14 €	949.409,89 €	8,9%
6124111 - Medicamentos CHNM	10.340.224,53 €	11.350.912,90 €	1.010.688,37 €	9,8%
6124112 - Vacinas	0,00 €	5.812,05 €	5.812,05 €	
6124119 - Medicamentos sem CHNM	269.863,72 €	202.773,19 €	-67.090,53 €	-24,9%
612412 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.365.293,00 €	1.347.308,88 €	-17.984,12 €	-1,3%
612419 - Outros produtos farmacêuticos	92.142,17 €	36.807,33 €	-55.334,84 €	-60,1%
61242 - MATERIAL CONSUMO CLINICO	3.613.987,09 €	3.580.624,74 €	-33.362,35 €	-0,9%
6126 - Alimentação	2.502,29 €	2.330,51 €	-171,78 €	-6,9%
61243 - MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	152.520,84 €	148.781,94 €	-3.738,90 €	-2,5%
61244 - MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	49.472,38 €	47.761,16 €	-1.711,22 €	-3,5%
61245 - MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	87.608,75 €	92.026,37 €	4.417,62 €	5,0%
			0,00 €	n.d.
TOTAL CMVMC	15.973.614,77 €	16.815.139,07 €	841.524,30 €	5,3%

Os encargos com consumos aumentaram 5,3% em relação ao período homólogo.

São os encargos com produtos farmacêuticos que mais pesam e influenciam o comportamento dos consumos.

O aumento dos consumos de produtos farmacêuticos deve-se ao contributo dos medicamentos biológicos e oncológicos, estes últimos, derivado do forte crescimento da atividade do Centro Oncológico que foi impulsionada pelo protocolo com a ULS do Nordeste.

4. Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	jun-17	jun-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	1.441.276,55 €	1.035.473,18 €	- 405.803,37 €	-28,2%
Patologia clínica	231.934,62 €	122.614,43 €	- 109.320,19 €	-47,1%
Anatomia patológica	149.733,80 €	141.598,90 €	- 8.134,90 €	-5,4%
IMAGIOLOGIA	923.612,73 €	719.366,85 €	- 204.245,88 €	-22,1%
Cardiologia	11.927,70 €	- €	- 11.927,70 €	-100,0%
Medicina nuclear	108.050,00 €	51.893,00 €	- 56.157,00 €	-52,0%
Gastroenterologia	5.974,90 €	- €	- 5.974,90 €	-100,0%
Outros meios complementares diagnóstico	10.042,80 €	- €	- 10.042,80 €	-100,0%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÉUTICA	2.439.595,52 €	1.433.588,18 €	- 1.006.007,34 €	-41,2%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	587.803,73 €	762.223,84 €	174.420,11 €	29,7%
Unidades terapêuticas de sangue	580.872,30 €	521.636,70 €	- 59.235,60 €	-10,2%
Internamentos	1.233.995,46 €	149.727,64 €	- 1.084.267,82 €	-87,9%
Outros	36.924,03 €	- €	- 36.924,03 €	-100,0%
OUTROS Subcontratos		20.706,07 €	20.706,07 €	n.d.
TOTAL SUBCONTRATOS	3.880.872,07 €	2.489.767,43 €	- 1.391.104,64 €	-35,8%

Os desvios mais significativos foram objeto de análise conforme explicações infra.

❖ Patologia Clínica

O desvio de 109 mil euros resulta do atraso na movimentação dos processos de aquisição de faturas no SAL, não tendo a contabilidade informação de todos os valores a especializar.

❖ Imagiologia

O desvio de 204 mil euros resulta do facto de em 2017 terem sido lançadas faturas com data de 2015 do fornecedor Amadeu Campos Costa.

❖ Cuidados Respiratórios Domiciliários

O desvio de cerca de 174 mil euros resulta da falta de especialização do período de janeiro a maio de 2017 da faturação da ARS Norte, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Internamentos

O desvio negativo de cerca de 1.084 mil euros resulta do novo Normativo Contabilístico SNC, que classifica os transportes de doentes como Fornecimentos e Serviços e não como em subcontratos como acontecia em 2017.

DESIGNAÇÃO	jun-17	jun-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	697.724,04 €	243.551,20 €	-454.172,84 €	-65,1%
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1.101.653,35 €	1.155.358,17 €	53.704,82 €	4,9%
SERVIÇOS DE LAVANDARIA	559.220,56 €	598.523,50 €	39.302,94 €	7,0%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	226.963,26 €	249.914,40 €	22.951,14 €	10,1%
HONORÁRIOS	700.802,41 €	1.215.974,84 €	515.172,43 €	73,5%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	896.461,15 €	1.096.212,85 €	199.751,70 €	22,3%
ELETRICIDADE	677.612,86 €	719.075,93 €	41.463,07 €	6,1%
COMBUSTÍVEIS	646.178,23 €	665.397,47 €	19.219,24 €	3,0%
ÁGUA	144.518,19 €	135.464,13 €	-9.054,06 €	-6,3%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	95.268,38 €	885.552,98 €	790.284,60 €	829,5%
RENDAS E ALUGUERES	53.483,60 €	115.606,46 €	62.122,86 €	116,2%
COMUNICAÇÃO	90.069,72 €	100.330,46 €	10.260,74 €	11,4%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	162.761,48 €	359.990,22 €	197.228,74 €	121,2%
OUTROS SERVIÇOS	1.375.297,88 €	898.860,97 €	-476.436,91 €	-34,6%
	6.730.291,07 €	8.196.262,38 €	1.465.971,31 €	21,8%

❖ Serviços Técnico de Recursos Humanos e Honorários

Os desvios verificados em cada uma das rubricas acima mencionadas são compensados pelos mesmos, esta situação resulta do Novo Normativo Contabilístico SNC em 2018.

❖ Conservação e reparações

O desvio de cerca de 199 mil euros resulta de um atraso na abertura de procedimentos no programa de Gestão do Aprovisionamento no ano de 2017, que originou um atraso na contabilização das faturas e a não especialização dos custos na sua totalidade.

❖ Deslocações, Estadas e Transportes

Como mencionado na explicação dos subcontratos o desvio de cerca de 790 mil euros resulta do novo Normativo Contabilístico SNC, que classifica os transportes de doentes como Fornecimentos e Serviços e não como em subcontratos como acontecia em 2017.

5. Custos com Pessoal

DESIGNAÇÃO	jun-17	jun-18	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	149.983,13 €	190.030,14 €	40.047,01 €	26,7%
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	22.345.789,05 €	26.989.697,13 €	4.643.908,08 €	20,8%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	5.625.012,99 €	4.768.424,80 €	-856.588,19 €	-15,2%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.738.223,19 €	2.485.911,09 €	747.687,90 €	43,0%
PREVENÇÕES	620.662,49 €	806.905,05 €	186.242,56 €	30,0%
SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO, TRABALHO NOTURNO	1.015.158,51 €	1.215.932,91 €	200.774,40 €	19,8%
ABONO PARA FALHAS	1.911,66 €	1.979,36 €	67,70 €	3,5%
OUTROS	2.249.057,14 €	257.696,39 €	-1.991.360,75 €	-88,5%
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	12.267,77 €	12.957,15 €	689,38 €	5,6%
INDEMINIZAÇÕES	3.900,52 €	11.014,74 €	7.114,22 €	182,4%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	6.104.679,29 €	6.369.390,18 €	264.710,89 €	4,3%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	362.225,95 €	251.038,90 €	-111.187,05 €	-30,7%
GASTOS AÇÃO SOCIAL		2.136,78 €	2.136,78 €	n.d.
OUTROS GASTOS PESSOAL	128.516,12 €	22.436,95 €	-106.079,17 €	-82,5%
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	53.052,18 €	101.959,13 €	48.906,95 €	92,2%
	34.785.427,00 €	38.719.085,90 €	3.933.658,90 €	11,3%

Efetuada a análise dos custos com pessoal processados via RHV, referentes ao período de janeiro a junho de 2018, em comparação com o período homólogo, conclui-se:

1. Assistiu-se a um aumento de 11,3% (€ 3.933.658,90) no total dos custos com pessoal, o qual se deve, essencialmente:
 - I. Às novas contratações, ou seja, analisando os colaboradores existentes em junho de 2018 face a junho de 2017 e, excluindo os colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços e os contratos de trabalho a termo incerto, conclui-se que houve um acréscimo no n.º de colaboradores (+55), mais significativo nas carreiras de enfermagem (+50) e dos médicos (+16) e um decréscimo nas carreiras dos assistentes operacionais (-8), dos assistentes técnicos (-3) e dos TSdT (-2);
 - II. Ao descongelamento das carreiras da Administração Pública decorrente da Lei que aprovou o OE para o ano 2018 que originou o consequente aumento das remunerações base, dos suplementos de remunerações, das horas extraordinárias, das prevenções, das noites e suplementos e dos encargos sobre remunerações;
 - III. Ao acréscimo das horas extraordinárias (+43%) e das prevenções (30%), fruto do ponto anterior e das dificuldades sentidas na contratação de novos colaboradores, face às necessidades;

- IV. À atribuição do suplemento remuneratório aos enfermeiros especialistas, decorrente da aplicação do previsto no DL 27/2018, o qual teve de janeiro a junho um aumento de €122.304,5;
- V. Ao aumento dos incentivos para zona carenciada concedidos aos médicos ao abrigo do DL 15/2017 (+ € 62.774,11, ou seja, um aumento de 316,53%, face ao período homólogo);
- VI. Por último, e em sentido contrário, é de destacar a redução do SIGIC e a redução do montante do subsídio de Natal, fruto das alterações do regime de pagamento, em 2017 era pago 50% no mês de novembro e os restantes 50% em duodécimos ao longo do ano, enquanto em 2018 o subsídio de Natal será pago na totalidade de novembro.

2. Situação tesouraria

Situação Tesouraria	jun 2017	jun 2018	Δ ABS. 2017/2018	Δ % 2017/2018
Caixa e depósitos à ordem	1.991.485,10 €	4.793.004,15 €	2.801.519,05 €	141%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, as disponibilidades têm sido afetadas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas.

3. Fundos disponíveis

O CHTMAD em 30 de junho de 2018 apresentava como valor de Fundos Disponíveis o montante de -26.564.021,70 €.

Com a integração dos subsistemas de saúde no SNS em 2010 ainda existem valores em dívida que não foram pagos ao CHTMAD, tais como:

DESIGNAÇÃO	dez-17
A.D.S.E.	2.585.517,25 €
Forças Armadas	48.354,10 €
Forças Militarizadas	348.866,42 €
S.A.M.S.	75.258,26 €
	3.057.996,03 €

A dívida da ACSS ao CHTMAD relativamente a convenções internacionais é de 11,2 milhões de euros.

4. Evolução do acréscimo da dívida

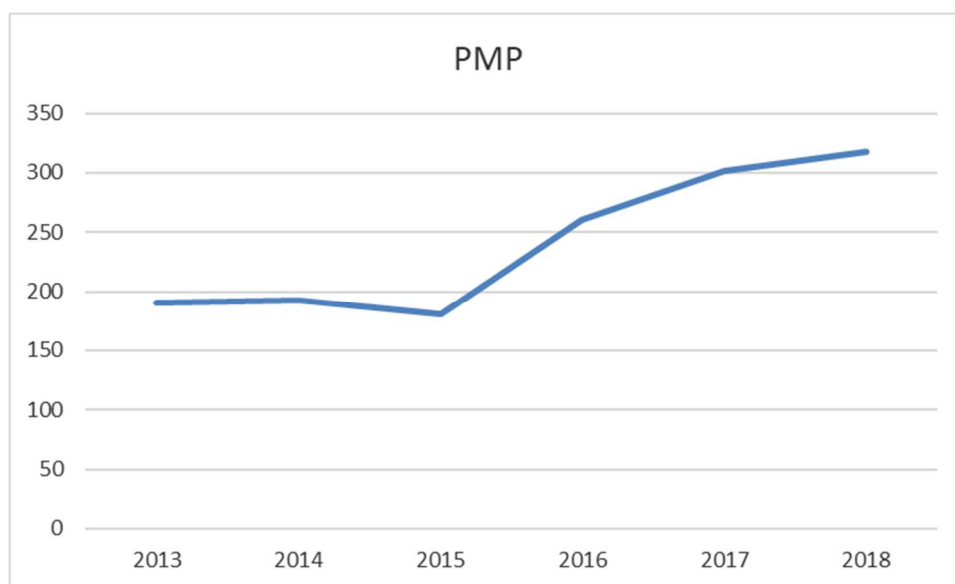
No quadro seguinte apresentamos a evolução do acréscimo da dívida a junho de 2018 relativamente ao período homólogo relativamente a fornecedores.

JUNHO DE 2017										
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL	
ESTADO	ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €	
	CGA	989.971,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	989.971,36 €	
	I.G.F.S.S.	944.553,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	944.553,47 €	
	TOTAL	1.934.524,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	2.551.513,09 €
SNS	1.288.639,47 €	31.440,40 €	704.128,90 €	77.854,23 €	159.662,28 €	47.081,18 €	22.073,76 €	1.002.083,18 €	3.332.963,40 €	
EXTERNOS	BENS E SERVIÇOS	9.484.817,57 €	7.399.362,46 €	9.451.175,85 €	6.812.536,59 €	3.268.782,80 €	333.848,68 €	215,45 €	1.506,77 €	36.752.246,17 €
	CAPITAIS	271.263,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	271.263,81 €
	TOTAL	9.756.081,38 €	7.399.362,46 €	9.451.175,85 €	6.812.536,59 €	3.268.782,80 €	333.848,68 €	215,45 €	1.506,77 €	37.023.509,98 €
TOTAL	12.979.245,68 €	7.430.802,86 €	10.155.304,75 €	6.890.390,82 €	3.428.445,08 €	380.929,86 €	22.289,21 €	1.620.578,21 €	42.907.986,47 €	
DÍVIDA VINCENDA	12.979.245,68 €									
DÍVIDA VENCIDA	29.928.740,79 €									

Junho 2018 (09-07-2018)										
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL	
ESTADO	ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €	
	CGA	450.731,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	450.731,82 €	
	I.G.F.S.S.	468.613,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	468.613,49 €	
	SERV. SOC. ADM. PUB.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	MUNICIPIO CHAVES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	TOTAL	919.345,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	1.536.333,57 €
SNS	668.726,69 €	121.906,65 €	800.206,87 €	333.277,55 €	197.154,04 €	0,00 €	202,80 €	877.156,78 €	2.998.631,38 €	
EXTERNOS	BENS E SERVIÇOS	10.699.478,19 €	6.635.450,59 €	10.661.420,46 €	7.632.968,10 €	6.853.978,44 €	344.507,19 €	-3.863,89 €	11.331,10 €	42.835.270,18 €
	CAPITAIS	500.445,26 €								500.445,26 €
	TOTAL	11.199.923,45 €	6.635.450,59 €	10.661.420,46 €	7.632.968,10 €	6.853.978,44 €	344.507,19 €	-3.863,89 €	11.331,10 €	43.335.715,44 €
TOTAL	12.787.995,45 €	6.757.357,24 €	11.461.627,33 €	7.966.245,65 €	7.051.132,48 €	344.507,19 €	-3.661,09 €	1.505.476,14 €	47.870.680,39 €	
DÍVIDA VINCENDA	12.787.995,45 €									
DÍVIDA VENCIDA	35.082.684,94 €									



5. Pmp



PMP	
	Dias
1º T 2013	139
2º T 2013	143
3º T 2013	157
4º T 2013	190
1º T 2014	209
2º T 2014	203
3º T 2014	194
4º T 2014	193
1º T 2015	213
2º T 2015	193
3º T 2015	188
4º T 2015	181
1º T 2016	189
2º T 2016	192
3º T 2016	202
4º T 2016	261
1º T 2017	286
2º T 2017	292
3º T 2017	315
4º T 2017	301
1º T 2018	341
2º T 2018	318
3º T 2018	
4º T 2018	